

A oração não é um assunto privado

O discurso sobre a oração pode deixar a falsa impressão de que a oração seja um assunto privado, individualista, algo de tão profundo e pessoal, do qual não se pode falar, senão com muita dificuldade, e tampouco partilhar. A verdade é precisamente o contrário: a oração é uma experiência pessoal que pode ser partilhada e, sendo a mais preciosa expressão do coração humano, precisa do apoio e da proteção constantes da comunidade de fé. Sem isso, não pode crescer e frutificar.

A família cristã é o primeiro lugar da educação para a oração. Fundada no sacramento do Matrimónio, é «a igreja doméstica» na qual os filhos de Deus aprendem a orar «em igreja» e a perseverar na oração. Particularmente para os filhos pequenos, a oração familiar quotidiana é o primeiro testemunho da memória viva da Igreja pacientemente despertada pelo Espírito Santo. (CIC 2685)

Precisa do apoio da comunidade

A oração é a nossa maior vocação, por isso não só necessita de uma cuidadosa atenção pessoal, mas também do apoio da comunidade. Não pode tornar-se um assunto privado por dois motivos. Primeiro porque a oração é uma espera paciente de Deus, uma espera que precisa do apoio da comunidade, sem isso cairíamos numa ilusão. É na comunidade que encontramos a força que encoraja e sustenta a nossa espera. A nossa oração pessoal nunca é individualista, é na Igreja que recebemos a fé, que está sempre implantada na vida da comunidade a que pertencemos.

A *catequese* das crianças, dos jovens e dos adultos visa a que a Palavra de Deus seja meditada na oração pessoal, atualizada na oração litúrgica e interiorizada em todo o tempo, para que dê fruto numa vida nova. A catequese é também o momento em que se pode purificar e educar a piedade popular (37). A memorização das orações fundamentais oferece um suporte indispensável à vida de oração, mas é importante que se faça saborear o seu sentido (CIC 2688).

Não podemos esperar sozinhos

A oração, como espera alegre e confiante de Deus, seria uma tarefa que ultrapassa as nossas capacidades humanas se não fosse inserida na Igreja que a sustenta. Uma espera que é possível porque não estamos sós. A comunidade oferece-nos o clima e o apoio que sustenta a nossa espera e nos encoraja a procurar para além das nossas necessidades imediatas e muitas vezes mesquinhas.

A comunidade oferece-nos as fronteiras seguras, dentro das quais podemos escutar os nossos anseios profundos, não para nos satisfazermos numa mórbida introspeção, mas para descobrirmos a verdade que nos liberta e a presença de o Deus que nos atrai.

A comunidade alimenta encoraja a nossa espera. Nela podemos escutar os nossos sentimentos de solidão sem ficarmos confundidos, os nossos desejos de um abraço ou de um beijo e os nossos impulsos sexuais, sem ficarmos envergonhados.

É na comunidade possui as palavras que sustentam o nosso caminho solitário e oferece um lugar seguro para o discernimento. A Igreja liberta das falsas ilusões e nos indica o caminho certo. Nela podemos escutar as nossas aspirações interiores do nosso coração, as inúmeras vozes ilusórias que perturbam a nossa mente. Nela encontramos a coragem de as confrontar, sem as negar ou ocultar, para podermos discernir a presença de Deus que nos fala no meio deles.

A comunidade de fé é o lugar da espera comum. Nela encontramos a ajuda para a nossa espera solitária. Nela percebemos que, no centro da nossa espera não está o vazio, mas o encontro, a intimidade primordial com Deus. Sozinhos, a espera nos conduziria ao desânimo, mas não estamos sozinhos, a igreja tem a linguagem que nos sustenta, por isso, ficamos pacientemente à espera, juntos. A Igreja sustenta a nossa espera, através dos sofrimentos de cada dia, porque tem as palavras que transformam as nossas ilusões em oração. A comunidade de fé é, na realidade, o meio e a fonte de toda a oração.

Henri J. M. Nouwen, *Os três movimentos da vida espiritual, viagem espiritual para o homem contemporâneo*, capítulo IX, A relação entre oração pessoal e oração comunitária. (Texto arranjado por Padre Leone Orlando